

**Nortec Química S.A.**  
**Informações Trimestrais (ITR) em**  
**31 de março de 2019**  
**e relatório sobre a revisão de**  
**informações trimestrais**

# Conteúdo

**Relatório da administração**

**Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR**

**Quadros CVM**

**Notas explicativas às informações trimestrais**

## RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

### Resultados 1º Trimestre/2019

A Nortec Química S.A. (Citada como "Companhia" ou ainda como "Nortec Química" ao longo deste relatório), empresa brasileira do ramo Farmoquímico (Químico-Farmacêutico), divulga hoje no site da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), o resultado do 1º trimestre de 2019, atualizando seus acionistas, e o mercado, em relação ao seu desempenho, melhorias e dinamicidade na sua administração; e, especialmente, no desenvolvimento de seus novos projetos.

### Principais Indicadores

R\$ mil	1 ITR 19	1 ITR 18	Δ %
Receita Líquida	37.914	45.508	-17%
Produção (kg)	40.362	64.832	-38%
Lucro Bruto	8.659	15.287	-43%
EBITDA	4.191	10.918	-62%
Lucro Líquido	1.737	6.295	-72%

R\$ mil	1 ITR 19	DEZ-18	Δ %
Índice Liquidez Imediata	0,60	0,75	-20%
Índice Liquidez Corrente	2,69	3,04	-12%
Índice Grau de Endividamento(*)	42%	33%	27%

(\*) = (Passivo Circulante + Passivo não Circulante)/Patrimônio Líquido

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB), acompanhadas do Relatório dos Auditores Independentes.

## Considerações da Administração

Desde os primeiros dias do ano continuamos a implementação da estratégia de fortalecimento do mercado privado e de exportações. Em relação ao mercado externo, a principal frente de crescimento tem como alvo o mercado dos Estados Unidos.

Em adição, neste primeiro trimestre, a Nortec Química participou da rodada de negócios DCAT (Drug, Chemical, Associated Technologies) ocorrida em Nova York – EUA. A DCAT é um evento relevante nos meios corporativos, comercial e tecnológico da indústria químico-farmacêutica americana. A participação da Companhia proporcionou maior aproximação com os clientes, gerando novas possibilidades de negócio.

Dando sequência ao trabalho iniciado em 2018 junto ao FDA (Food, Drug, Administration) a Nortec Química, neste primeiro trimestre, fez o depósito do seu DMF (Drug Master File) no FDA referente ao IFA Bupivacaína. Este é mais um passo importante para a internacionalização da Companhia, abrindo novos mercados.

Além disso, obedecendo ao rodízio dos Auditores Independentes, instituído pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), a Nortec Química contratou a empresa PricewaterhouseCoopers, PwC, para revisar as informações trimestrais e auditar a demonstração financeira anual referentes ao ano de 2019. Esta medida reforça o compromisso da Companhia para melhorar os processos e aumentar o nível de governança.

A Companhia reforça que continuará com seu arrojado plano de investimentos para aumentar suas unidades fabris e fortalecer a Pesquisa & Desenvolvimento, garantindo o atendimento às frentes de desenvolvimento que estão sendo abertas.

## Análise Econômica Financeira

### Faturamento Líquido

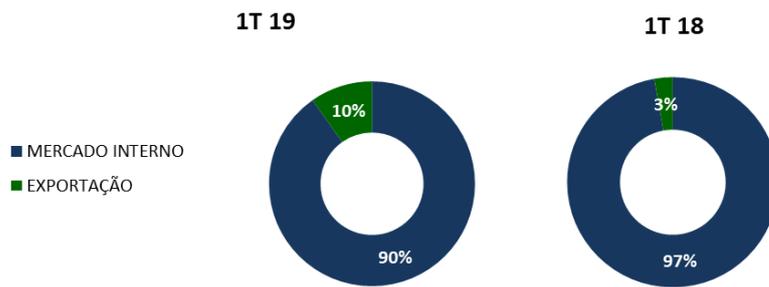
R\$ Mil	1 ITR 19	1 ITR 18	Var %
Privado	28.243	16.318	73,1%
Exportação	3.716	1.290	188,0%
Governo	3.355	313	970,3%
PDP'S (Parcerias de Desenv. Produtivo)	2.600	27.587	-90,6%
Receita Líquida de Vendas	37.914	45.508	-16,7%

A receita líquida, ao final do 1º trimestre de 2019 alcançou R\$ 37,9 milhões, uma redução de 16,7% em comparação com o mesmo período do ano anterior, quando atingiu R\$ 45,5 milhões.

O mercado privado nacional e as exportações seguem com receita superior ao ano anterior, como consequência de elevação no volume direto de venda de produtos destinados ao mercado não governamental, e um aumento na demanda de produtos devido à escassez de produtos concorrentes vindos da China (por fechamentos de fábrica devido à política Blue Skies do governo Chinês).

Por outro lado, as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDPs), política que o Estado Brasileiro vem considerando como essencial para garantir as necessidades do Sistema de Saúde do Brasil, tiveram uma baixa demanda no primeiro trimestre de 2019, que deve ser recuperada a partir da entrada dos novos projetos de parcerias.

A receita de vendas oriunda do Mercado Externo, teve um aumento de 188% em comparação com o mesmo período do ano anterior, chegando a uma participação de 10% na receita total da Companhia. Os produtos com maior representatividade nas Exportações no período foram Benzoato de Denatônio e Espironolactona.



### Lucro Bruto e Margem Bruta

R\$ Mil	1 ITR 19	1 ITR 18	Var %
Receita Líquida de Vendas	37.914	45.508	-16,7%
CPV	(29.255)	(30.221)	-3,2%
<b>Lucro Bruto</b>	<b>8.659</b>	<b>15.287</b>	<b>-43,4%</b>
Margem Bruta	22,8%	33,6%	-10,8 p.p

A Margem Bruta/Receita Líquida da empresa reduziu 10,8 p.p. em valores absolutos quando comparado ao ano anterior. A redução do lucro bruto é consequência da redução da receita líquida do período em conjunto com alta elevação no custo de matérias primas de toda a cadeia (promovidos especialmente pela baixa disponibilidade de insumos e lei Blue Skies na China).

Além disso, por conta de parada de produção em Janeiro, para manutenção de ativos, menos horas produtivas foram geradas, refletindo na diluição dos custos fixos padrões por volume mensal.

Para garantir a recuperação da margem ao longo de 2019, continuamos com grupos de trabalhos internos responsáveis pela avaliação da eficiência fabril e gestão de perdas.

### Despesas/Receitas operacionais

R\$ Mil	1 ITR 19	1 ITR 18	Var %
Despesas Administrativas e Vendas	(5.431)	(5.372)	1,1%
Outras Receitas Operacionais	98	151	-35,1%
<b>Despesas/Receitas Operacionais</b>	<b>(5.333)</b>	<b>(5.221)</b>	<b>2,1%</b>
Despesas e Receitas Operacionais/R.L.	-14,1%	-11,5%	-2,6 p.p

As despesas/receitas operacionais atingiram R\$ 5,3 milhões ao final do 1º trimestre de 2019, representando um aumento de apenas 2,1% em relação ao ano anterior (R\$ 5,2 milhões em março de 2018). Dentre estes gastos, estão investimentos em capital humano e em Pesquisa e Desenvolvimento, estando assim em linha com as diretrizes do planejamento estratégico da Companhia, visando desenvolvimento de novos produtos e renovação de portfólio, além da busca contínua pela estabilidade de operações e melhoria das eficiências internas.

## EBITDA

R\$ Mil	1 ITR 19	1 ITR 18	Var %
Lucro Líquido	1.737	6.295	-72,4%
IRPJ/CSLL	933	3.144	-70,3%
Resultado Financeiro Líquido	656	627	4,6%
Outras Receitas Não recorrentes	(98)	(151)	-35,1%
Depreciação e amortização	963	1.003	-4,0%
<b>EBITDA</b>	<b>4.191</b>	<b>10.918</b>	<b>-61,6%</b>
Receita Líquida de Vendas	37.914	45.508	47,1%
(EBITDA/R.L)	11,1%	24,0%	-12,9 p.p

A geração operacional de caixa, medida pelo EBITDA (Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização), nos três primeiros meses de 2019, foi de R\$ 4,2 milhões positivos, o que representou 11,1% da receita líquida do período. Este resultado é consequência das variações de receita e custos, já mencionados anteriormente.

## Resultado Financeiro

R\$ Mil	1 ITR 19	1 ITR 18	Var %
Receitas Financeiras	161	278	-42,1%
Despesas Financeiras	(568)	(467)	21,6%
Resultado Cambial Líquido	(249)	(438)	-43,2%
Resultado Financeiro Líquido	(656)	(627)	4,6%

O resultado financeiro líquido ao final de março de 2019 foi negativo em R\$ 656 mil, uma variação de 4,6% em relação aos R\$ 627 mil negativos no mesmo período do ano anterior.

As Receitas Financeiras atingiram R\$ 161 mil, sendo a maior parte proveniente de aplicações financeiras. As Despesas Financeiras representaram R\$ 568 mil, sendo em sua maioria oriundas dos juros sobre os empréstimos e financiamentos captados pela Companhia para financiar seus investimentos, conforme já mencionado.

### Liquidez e endividamento

R\$ Mil	1 ITR 19	DEZ-18	Var %
Empréstimos e Financiamentos	18.556	15.566	19,2%
Disponibilidade Financeira	23.481	22.329	5,2%
Dívida Líquida	4.925	6.763	-27,2%
EBITDA	4.191	10.918	-61,6%
Dívida Líquida/EBITDA	117,5%	61,9%	55,6 p.p

A disponibilidade financeira, no final do primeiro trimestre de 2019 foi de R\$ 23,5 milhões (R\$ 22,3 milhões em Dez/2018), sendo integralmente em moeda local (Real), representando um aumento de 5% em relação à posição de dezembro/2018. As aplicações financeiras representam 51% desta disponibilidade.

Em 31 de março de 2019 os empréstimos totalizavam o montante de R\$ 18,6 milhões, R\$ 6,0 milhões registrados no passivo circulante e R\$ 12,5 milhões no não circulante, obtidos por meio de contratos de financiamento de longo prazo, contraídos com o BNDES - Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social, com a finalidade da construção das duas unidades fabris, U-230 e U-280, que foram finalizadas em agosto e abril de 2017, respectivamente.

A Dívida Líquida da Companhia continua a não existir, uma vez que a disponibilidade financeira da empresa supera o valor total de seus empréstimos e financiamentos.

### Patrimônio líquido

R\$ Mil	1 ITR 19	DEZ-18	Var %
Patrimônio Líquido	123.935	122.198	1,4%
(PL/Ações)	R\$ 10,43	R\$ 10,29	R\$ 0,15

Ao final do primeiro trimestre de 2019, o patrimônio líquido da companhia atingiu R\$ 123,9 milhões (R\$ 10,43 por ação), 1,4% superior ao patrimônio líquido alcançado em dezembro de 2018 (R\$ 122,2 milhões e R\$ 10,29 por ação).

A variação do patrimônio líquido é decorrente do lucro líquido apurado no período.

## **Relacionamento com os auditores**

Em atendimento à determinação da Instrução CVM 381/2003, informamos que, no período findo em 31 de março de 2019, não contratamos nossos Auditores Independentes para trabalhos diversos daqueles correlatos da auditoria externa.

## **Declaração da diretoria**

A Diretoria da Nortec Química S.A., em atenção ao disposto nos incisos V e VI do Art. 25 da Instrução CVM 480/09, declara que revisou, discutiu e concordou com (i) as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes e (ii) as Demonstrações Financeiras referentes ao exercício findo em 31 de março de 2019.

## **Agradecimentos**

A Companhia registra seus agradecimentos a todos que contribuíram para o sucesso obtido no período, em especial a seus clientes, colaboradores e acionistas.

A Diretoria.



## Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas  
Nortec Química S.A.

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias da Nortec Química S.A. (a "Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - *Interim Financial Reporting*, emitida pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - *Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity*, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 (R1) e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



Nortec Química S.A.

## **Outros assuntos**

### **Demonstração do Valor Adicionado**

Revisamos, também, a Demonstração do Valor Adicionado (DVA) referente ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foi elaborada de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias tomadas em conjunto.

### **Auditoria e revisão das cifras do ano anterior**

As Informações Trimestrais (ITR) mencionadas no primeiro parágrafo incluem informações contábeis correspondentes ao resultado, resultado abrangente, mutações do patrimônio líquido, fluxos de caixa e valor adicionado do trimestre findo em 31 de março de 2018, obtidas das informações trimestrais (ITR) daquele trimestre, e ao balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2018, obtidas das demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2018, apresentadas para fins de comparação. A revisão das Informações Trimestrais (ITR) do trimestre findo em 31 de março de 2018 e o exame das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram conduzidos sob a responsabilidade de outros auditores independentes, que emitiram relatórios de revisão e de auditoria com datas de 29 de maio de 2018 e 22 de março de 2019, respectivamente, sem ressalvas.

Rio de Janeiro, 14 de maio de 2019

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Cáren Henriete Macohin  
Contadora CRC 1PR038429/O-3 "T" SC

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

## Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	11.877
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>11.877</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	175.898	161.973
1.01	Ativo Circulante	104.569	90.318
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	11.431	10.412
1.01.02	Aplicações Financeiras	12.050	11.917
1.01.03	Contas a Receber	26.538	17.029
1.01.03.01	Clientes	26.538	17.029
1.01.04	Estoques	49.269	46.850
1.01.06	Tributos a Recuperar	3.903	3.454
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	3.903	3.454
1.01.07	Despesas Antecipadas	109	162
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	1.269	494
1.02	Ativo Não Circulante	71.329	71.655
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	124	236
1.02.01.04	Contas a Receber	124	236
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	124	236
1.02.02	Investimentos	132	132
1.02.02.01	Participações Societárias	132	132
1.02.03	Imobilizado	71.073	71.287
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	64.675	65.270
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	6.398	6.017

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	175.898	161.973
2.01	Passivo Circulante	38.887	29.724
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.812	3.316
2.01.01.01	Obrigações Sociais	889	859
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	2.923	2.457
2.01.02	Fornecedores	19.799	10.609
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	1.512	1.646
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	18.287	8.963
2.01.03	Obrigações Fiscais	1.997	2.902
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.196	2.396
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	845	1.065
2.01.03.01.02	Obrigações Fiscais Federais	351	1.331
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	793	476
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	8	30
2.01.05	Outras Obrigações	13.279	12.897
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	6.070	6.033
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	6.070	6.033
2.01.05.02	Outros	7.209	6.864
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	4.681	4.733
2.01.05.02.04	Outras Contas a Pagar	1.467	1.070
2.01.05.02.06	Participações a Pagar	1.061	1.061
2.02	Passivo Não Circulante	13.076	10.051
2.02.02	Outras Obrigações	12.486	9.537
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	12.486	9.533
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	12.486	9.533
2.02.02.02	Outros	0	4
2.02.02.02.04	Outros	0	4
2.02.03	Tributos Diferidos	254	166
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	254	166
2.02.04	Provisões	336	348
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	336	348
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	336	348
2.03	Patrimônio Líquido	123.935	122.198
2.03.01	Capital Social Realizado	68.235	68.235
2.03.04	Reservas de Lucros	53.963	53.963
2.03.04.01	Reserva Legal	7.144	7.144
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	46.819	46.819
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	1.737	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	37.914	45.508
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-29.255	-30.221
3.03	Resultado Bruto	8.659	15.287
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.333	-5.221
3.04.01	Despesas com Vendas	-104	-185
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-5.327	-5.187
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	98	151
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.326	10.066
3.06	Resultado Financeiro	-656	-627
3.06.01	Receitas Financeiras	161	278
3.06.02	Despesas Financeiras	-817	-905
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.670	9.439
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-933	-3.144
3.08.01	Corrente	-845	-2.887
3.08.02	Diferido	-88	-257
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	1.737	6.295
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	1.737	6.295
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	0,14620	0,53000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	1.737	6.295
4.03	Resultado Abrangente do Período	1.737	6.295

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-688	6.947
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	3.072	7.018
6.01.01.01	Lucro Líquido do Período	1.737	6.295
6.01.01.02	Depreciações e Amortizações	963	1.005
6.01.01.03	Variação Cambial	249	438
6.01.01.04	Provisão (Reversão) para Contingência Trabalhista	-12	76
6.01.01.05	Provisão (Reversão) para Perda de Estoque	86	-1.131
6.01.01.06	Provisão (Reversão) de PCLD (IFRS 9 /CPC 48)	-50	298
6.01.01.08	Resultado na Baixa de Ativo Imobilizado	0	-5
6.01.01.09	Outros	99	42
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.760	-71
6.01.02.01	(Aumento)/Redução - Contas a Receber	-9.459	-2.111
6.01.02.02	(Aumento)/Redução - Estoques	-2.505	-8.131
6.01.02.03	(Aumento)/Redução - Imp. a Recuperar	-449	-1.545
6.01.02.04	(Aumento)/Redução - Outros Ativos	-618	-77
6.01.02.05	(Aumento)/Redução - Fornecedores	9.190	9.785
6.01.02.06	(Aumento)/Redução - Obrigações Sociais e Trabalhistas	496	379
6.01.02.07	(Aumento)/Redução - Obrigações Fiscais	-905	1.678
6.01.02.08	(Aumento)/Redução - Outros Passivos	490	-49
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-916	-5.138
6.02.01	Aquisição de Imobilizado	-783	-903
6.02.02	Aplicações Financeiras	-133	-4.235
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	2.623	-1.715
6.03.01	Empréstimos obtidos	4.256	0
6.03.02	Pagamento de Empréstimos e Financiamentos Principal	-1.413	-1.408
6.03.03	Pagamento de Juros s/ Empréstimos e Financiamentos	-220	-307
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	1.019	94
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	10.412	6.139
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	11.431	6.233

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.235	0	53.963	0	0	122.198
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.235	0	53.963	0	0	122.198
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.737	0	1.737
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.737	0	1.737
5.07	Saldos Finais	68.235	0	53.963	1.737	0	123.935

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	68.235	0	36.470	0	0	104.705
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	68.235	0	36.470	0	0	104.705
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.295	0	6.295
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.295	0	6.295
5.07	Saldos Finais	68.235	0	36.470	6.295	0	111.000

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
7.01	Receitas	41.135	48.208
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	41.020	48.026
7.01.02	Outras Receitas	115	182
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-25.336	-27.449
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-20.544	-23.611
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-4.792	-3.838
7.03	Valor Adicionado Bruto	15.799	20.759
7.04	Retenções	-963	-1.005
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-963	-1.005
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	14.836	19.754
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	1.604	1.092
7.06.02	Receitas Financeiras	1.604	1.092
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	16.440	20.846
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	16.440	20.846
7.08.01	Pessoal	6.729	5.657
7.08.01.01	Remuneração Direta	4.584	4.270
7.08.01.02	Benefícios	1.651	1.049
7.08.01.03	F.G.T.S.	494	338
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	5.538	7.046
7.08.02.01	Federais	2.926	5.104
7.08.02.02	Estaduais	2.612	1.942
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	2.436	1.848
7.08.03.01	Juros	568	467
7.08.03.02	Aluguéis	204	153
7.08.03.03	Outras	1.664	1.228
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	1.737	6.295
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	1.737	6.295

## Notas explicativas às informações trimestrais

*(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)*

### 1 Contexto operacional

As atividades da Nortec Química S.A. (“Nortec” ou “Companhia”) compreendem basicamente a industrialização, comercialização, importação e exportação de produtos químicos e farmoquímicos, pesquisas e desenvolvimento de tecnologias de produtos, prestação de serviços de assistências técnicas nas áreas comercial, tecnológica e de produção de terceiros. Está localizada na Rua Dezessete, 200 A, B, C e D, no Distrito Industrial Mantiquira Duque de Caxias em Xerém, cidade de Duque de Caxias, no estado do Rio de Janeiro.

Em 23 de novembro de 2012, a Companhia obteve o registro de Companhia Aberta na Categoria “A” na Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Essa categoria autoriza a negociação de quaisquer valores mobiliários do emissor em mercados regulamentados de valores mobiliários.

Os principais clientes da Companhia são: Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ e Blanver Farmoquímica; de forma regular e contínua, complementam a lista dos principais clientes a Eurofarma, Brainfarma, Sanofi, União Química e Takeda.

#### 1.1 Liberação de recursos proveniente do financiamento BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social)

Em novembro de 2018, a Nortec firmou um contrato de financiamento para projetos de expansão para o Triênio 2019-2021 com o BNDES no valor de R\$ 26.328. O contrato de financiamento BNDES-Nortec foi subdividido em seis subcréditos para as seguintes finalidades: Plano de Inovação, Reforma P&D, Expansão da capacidade produtiva, Implantação do novo prédio administrativo, Implantação da subestação de energia e Implantação dos galpões de armazenamento. No dia 15 de fevereiro de 2019, a Companhia recebeu parte dos recursos relacionados a três subcréditos.

### 2 Apresentação e base de preparação das Informações contábeis intermediárias

#### 2.1 Declaração de conformidade

As informações trimestrais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”) e a norma internacional IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como a apresentação dessas informações está de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários. Elas não incluem todas as informações necessárias para um conjunto completo de informações trimestrais da IFRS. No entanto, as notas explicativas selecionadas são incluídas para explicar eventos e transações que são significativas para a compreensão das mudanças na posição financeira e desempenho desde as últimas demonstrações financeiras anuais.

As informações trimestrais devem ser lidas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2018, preparadas de acordo com as práticas

contábeis adotadas no Brasil, incluindo as disposições da lei societária brasileira e as normas e procedimentos de divulgação emitidos pela CVM e o CPC, e com a IFRS.

A emissão dessas informações trimestrais, foram aprovadas pela Diretoria e Conselho de Administração da Companhia em 14 de maio de 2019.

## **2.2 Base de preparação e apresentação**

As informações trimestrais foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

## **3 Moeda funcional e de apresentação**

As informações contábeis intermediárias estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda funcional e moeda de apresentação da Companhia. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

## **4 Resumo das principais práticas Contábeis**

As principais políticas contábeis aplicadas na preparação destas informações trimestrais são as mesmas adotadas nas demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, com exceção ao descrito abaixo:

### **• IFRS 16 (CPC 06) – Arrendamento Mercantil**

O CPC 06 (R2)/IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções opcionais estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma anterior, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06 (IAS 17) Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03 (IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27) Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

A norma é efetiva para períodos anuais com início em ou após 1º de janeiro de 2019. A adoção antecipada era permitida somente para demonstrações financeiras de acordo com as IFRSs.

Com base na sua avaliação bem como nas operações de arrendamento existentes, a Companhia considera que os novos requerimentos não apresentam impacto nas informações trimestrais, tendo em vista que a Companhia não possui contratos de Arrendamento Mercantil.

## 5 Caixa e equivalentes de caixa

	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Caixa e bancos	7.311	7.650
Aplicações financeiras em fundos de investimento (i)	<u>4.120</u>	<u>2.762</u>
	<u><u>11.431</u></u>	<u><u>10.412</u></u>

- (i) Referem-se a quotas de fundos de investimento com resgate automático que possuem alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa, independentemente do vencimento dos ativos e estão sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

## 6 Aplicações financeiras

	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Certificados de Depósitos Bancários - CDB	<u>12.050</u>	<u>11.917</u>
	<u><u>12.050</u></u>	<u><u>11.917</u></u>

As aplicações financeiras descritas no quadro acima possuem vencimentos superiores a 90 dias e estão apresentadas no ativo circulante considerando a expectativa de realização no curto prazo.

As aplicações financeiras estão contabilizadas ao valor contábil o qual se aproxima do valor justo. Essas aplicações são remuneradas mensalmente por taxas de 96% a 99% do CDI.

## 7 Contas a receber

	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Cientes nacionais (i)	25.119	16.197
Cientes estrangeiros	1.892	1.355
Provisão de PCLD	<u>(473)</u>	<u>(523)</u>
	<u><u>26.538</u></u>	<u><u>17.029</u></u>

Os valores de contas a receber que encontram-se vencidos, referem-se a uma série de clientes que não têm histórico de inadimplência. Os principais clientes são Blanver Farmoquímica Ltda., Fundação Oswaldo Cruz – FIOCRUZ e a Brainfarma Indústria Química e Farmaceutica S/A,

que representam, em 31 de março de 2019, cerca de 49% do saldo de contas a receber de clientes nacionais (67% em 31 de dezembro de 2018). A Companhia tem por política de negociação de recebimento de clientes o prazo de 90 dias para o mercado privado nacional. A variação elevada no grupo de clientes nacionais refere-se ao aumento de vendas ocorrida e demonstrada na receita bruta de vendas, conforme nota explicativa 20.

#### **Saldos por vencimento do contas a receber**

	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
A vencer	18.931	15.594
Vencidos até 30 dias	3.298	270
Vencidos de 31 até 60 dias	764	1.141
Vencidos de 61 até 120 dias	3.640	-
Vencidos de 121 até 180 dias	-	5
Vencidos acima de 180 dias	378	543
	<u>27.011</u>	<u>17.553</u>

A constituição da perda estimada com crédito de liquidação duvidosa foi registrada no resultado do período como “Despesas comerciais”. Os valores debitados à conta de provisão são geralmente baixados do contas a receber quando não há expectativa de recuperação dos recursos. Em 31 de março de 2019 a provisão de PCLD (IFRS 9 /CPC 48) é de R\$ 473.

	<b>Provisão para perdas com crédito de liquidação duvidosa</b>
Saldo em 31/12/2018	523
Adições no Período	148
Baixas no Período	<u>(198)</u>
Saldo em 31/03/2019	<u>473</u>

## **8 Estoques**

	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Produtos acabados	16.360	21.909
Produtos em processo	4.504	3.712
Produtos para revenda	220	328
Matérias-primas	27.427	20.274
Almoxarifado	758	627
	<u>49.269</u>	<u>46.850</u>

A Administração da Companhia revisa periodicamente a provisão para perdas nos estoques de produtos acabados. O valor da provisão para perda em 31 de março de 2019 é de R\$ 434 (R\$ 348 em 31 de dezembro de 2018). Os estoques estão apresentados líquidos da provisão para perdas.

	<b>Provisão para perdas nos Estoques</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	348
Adições	211
Reversões	(126)
	433
Saldo em 31 de março de 2019	433

## 9 Impostos a recuperar

	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Antecipação de IRPJ (a)	483	-
Antecipação de CSLL (a)	170	-
IRPJ	12	-
CSLL	1.164	1.068
PIS	164	185
COFINS	907	1.377
IRRF	51	49
IPI	39	31
ICMS	470	301
Parcelamento da Lei 12.996/04	410	410
Outros	33	33
	3.903	3.454

(a) Em 31 de dezembro de 2018, as antecipações de IRPJ e CSLL foram compensadas com os impostos a recolher com base na apuração anual do imposto de renda e contribuição social.

## 10 Imobilizado

		<u>31/03/2019</u>			<u>31/12/2018</u>
		<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo líquido</b>
<b>Taxas anuais médias de depreciação</b>					
Terrenos	-	2.105	-	2.105	2.105
Instalações	10%	51.015	(7.849)	43.166	43.426
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	31.753	(14.777)	16.976	17.226
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.369	(879)	490	513
Veículos	10% a 20%	445	(223)	222	239
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	3.743	(2.399)	1.344	1.384
Imobilizado em andamento	-	6.398	-	6.398	6.018
Outros	4% a 20%	2.721	(2.349)	372	376
		<u>99.549</u>	<u>(28.476)</u>	<u>71.073</u>	<u>71.287</u>

		<u>31/03/2018</u>			<u>31/12/2017</u>
		<b>Custo</b>	<b>Depreciação acumulada</b>	<b>Saldo líquido</b>	<b>Saldo líquido</b>
<b>Taxas anuais médias de depreciação</b>					
Terrenos	-	2.105	-	2.105	2.105
Instalações	10%	51.015	(6.765)	44.250	44.539
Máquinas e equipamentos	4% a 20%	29.816	(12.756)	17.060	17.572
Móveis e utensílios	6,7% a 14,3%	1.331	(771)	560	584
Veículos	10% a 20%	445	(154)	291	70
Equipamentos de informática	5% a 33,3%	3.344	(1.915)	1.429	1.485
Imobilizado em andamento	-	1.867	-	1.867	1.282
Outros	4% a 20%	2.701	(2.283)	418	450
		<u>92.624</u>	<u>(24.644)</u>	<u>67.980</u>	<u>68.087</u>

### Movimentação do custo

	<b>Saldo em 31/12/2018</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>	<b>Saldo em 31/03/2019</b>
Terrenos	2.105	-	-	-	2.105
Instalações	51.015	-	-	-	51.015
Máquinas e equipamentos	31.480	273	-	-	31.753
Móveis e utensílios	1.365	5	(1)	-	1.369
Veículos	445	-	-	-	445
Equipamentos de informática	3.656	87	-	-	3.743
Imobilizado em andamento (i)	6.018	412	(32)	-	6.398
Outros	<u>2.715</u>	<u>6</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.721</u>
<b>Total</b>	<u><u>98.799</u></u>	<u><u>783</u></u>	<u><u>(33)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>99.549</u></u>

	<b>Saldo em 31/12/2017</b>	<b>Adições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transf.</b>	<b>Saldo em 31/03/2018</b>
Terrenos	2.105	-	-	-	2.105
Instalações	51.015	-	-	-	51.015
Máquinas e equipamentos	29.807	14	(5)	-	29.816
Móveis e utensílios	1.328	4	(1)	-	1.331
Veículos	319	241	(115)	-	445
Equipamentos de informática	3.285	59	-	-	3.344
Imobilizado em andamento (i)	1.282	585	-	-	1.867
Outros	<u>2.701</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>2.701</u>
<b>Total</b>	<u><u>91.842</u></u>	<u><u>903</u></u>	<u><u>(121)</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>92.624</u></u>

- (i) Os principais gastos registrados na conta de imobilizado em andamento referem-se, principalmente, conforme apresentado:

	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Obras Civas	1.817	1.723
Equipamentos	1.679	1.472
Materiais	732	414
Montagem	339	237
Outros	<u>1.830</u>	<u>2.172</u>
<b>Total</b>	<u><u>6.398</u></u>	<u><u>6.018</u></u>

## Movimentação da depreciação

	Saldo em 31/12/2018	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2019
Instalações	(7.589)	(260)	-	(7.849)
Máquinas e equipamentos	(14.254)	(523)	-	(14.777)
Móveis e utensílios	(852)	(27)	-	(879)
Veículos	(206)	(17)	-	(223)
Equipamentos de informática	(2.272)	(127)	-	(2.399)
Outros	(2.339)	(9)	-	(2.349)
	<u>(27.512)</u>	<u>(963)</u>	<u>-</u>	<u>(28.476)</u>
<b>Total</b>	<u>(27.512)</u>	<u>(963)</u>	<u>-</u>	<u>(28.476)</u>

	Saldo em 31/12/2017	Adições	Baixas	Saldo em 31/03/2018
Terrenos	-	-	-	-
Instalações	(6.476)	(289)	-	(6.765)
Máquinas e equipamentos	(12.235)	(521)	-	(12.756)
Móveis e utensílios	(744)	(28)	1	(771)
Veículos	(249)	(20)	115	(154)
Equipamentos de informática	(1.800)	(115)	-	(1.915)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-
Outros	(2.251)	(32)	-	(2.283)
	<u>(23.755)</u>	<u>(1.005)</u>	<u>116</u>	<u>(24.644)</u>
<b>Total</b>	<u>(23.755)</u>	<u>(1.005)</u>	<u>116</u>	<u>(24.644)</u>

Em 31 de março de 2019, parte do ativo imobilizado no montante de R\$ 33.611 (R\$ 33.611 em 31 de dezembro de 2018), a valor de custo, está dado em garantia ao empréstimo captado junto ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES).

## 11 Fornecedores

	31/03/2019	31/12/2018
Fornecedores nacionais	1.512	1.646
Fornecedores estrangeiros (i)	<u>18.287</u>	<u>8.963</u>
	<u>19.799</u>	<u>10.609</u>

- (i) Refere-se substancialmente a compra de matéria-prima importada. No período findo em 31 de março de 2019 os principais produtos comprados foram: Cloreto de 2-Metil-Benzidríla, 2-Amino-5-Nitro-2-Clorobenzofenona, Metil Carbox Imidazol (No exercício findo em 31 de dezembro de 2018 foram: Tenofovir, Tritil-Azido-Timidina e Canrenona (Aldedieno). A Companhia com o objetivo de atender a demanda esperada para o ano de 2019, efetua uma programação de pedidos de compras de matérias-primas que serão utilizadas no processo de produção para venda durante

o ano vigente. A Administração adota a política de negociação de prazos de pagamentos com os fornecedores superior a 60 dias.

## 12 Empréstimos e financiamentos

A Companhia celebrou contratos de financiamento com o objetivo de financiar pesquisa e desenvolvimento e expansão do parque industrial, conforme descrito abaixo:

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2018	Captação	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 31/03/2019
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/030 C (i)	1,5% a 4,50%	5.741	-	60	(60)	(537)	5.204
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (i)	1,5% + TJLP	3.900	-	76	(67)	(365)	3.544
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/021 B (i)	3,50%	1.715	-	14	(14)	(161)	1.554
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/018 A (ii)	2,36% + TJLP	4.042	-	86	(76)	(336)	3.716
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/026 B (ii)	2,36% + TJLP	168	-	4	(3)	(14)	155
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/068 A (iii)	3,10% + TLP	-	1.991	59	-	-	2.050
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/017 B (iii)	3,10% + TLP	-	1.049	31	-	-	1.080
BNDES - Contrato - 18.2.0354.1/025 C (iii)	3,10% + TLP	-	1.216	37	-	-	1.253
		15.566	4.256	285	(220)	(1.413)	18.556
Circulante		6.033					6.070
Não Circulante		9.533					12.486
		15.566					18.556

	Taxa de juros ao ano	Saldo em 31/12/2017	Captação	Despesas de Juros	Pagamento de Juros	Pagamento de Principal	Saldo em 31/03/2018
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/030 C (i)	1,5% a 4,50%	7.897	-	84	(85)	(537)	7.359
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/013 A (i)	1,5% + TJLP	5.327	-	102	(93)	(362)	4.974
BNDES - Contrato - 13.2.0554.1/021 B (i)	3,50%	2.358	-	20	(20)	(161)	2.197
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/018 A (ii)	2,36% + TJLP	5.356	-	112	(104)	(334)	5.030
BNDES - Contrato - 17.2.0124.1/026 B (ii)	2,36% + TJLP	222	-	4	(4)	(14)	208
		21.160	-	322	(307)	(1.408)	19.768
Circulante		6.000					5.982
Não Circulante		15.160					13.786
		21.160					19.768

(i) Contrato BNDES N° 13.2.0554.1

Principal: Limitado a R\$20.996  
 Juros: De 1,5% a 4,5% a.a.  
 Vencimento: Em 60 parcelas a partir de setembro de 2016 e a última em agosto de 2021.

Garantia: Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.

(ii) Contrato BNDES N° 17.2.0124.1

Principal: Limitado a R\$ 5.527  
Juros: 2,36% a.a. + TJLP  
Vencimento: Em 48 parcelas a partir de janeiro de 2018 e a última em dezembro de 2021.  
Em primeira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, o imóvel de sua propriedade, a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos de sua propriedade instalados e em operação na unidade industrial descrita no contrato e a propriedade fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.  
Garantia: fiduciária das máquinas e equipamentos a serem adquiridos com recursos desta operação.

(iii) Contrato BNDES N° 18.2.0354.1

Principal: Limitado a R\$ 26.328  
Juros: 3,10% a.a. + TLP  
Vencimento: Em 108 parcelas a partir de dezembro de 2021 e a última em novembro de 2030.  
Em terceira hipoteca, os imóveis de sua propriedade onde está instalada uma unidade industrial, situados em Duque de Caxias-RJ, avaliados os terrenos, as edificações e os equipamentos.  
Garantia: situados em Duque de Caxias-RJ, avaliados os terrenos, as edificações e os equipamentos.

### **Cláusulas restritivas (*Covenants*)**

A Companhia apresenta *covenants* financeiros e não financeiros em seus contratos de empréstimos adquiridos junto ao BNDES. A Administração vem monitorando e até a presente data, não houve nenhuma indicação de não atendimento aos *covenants*.

*i. Covenants financeiros*

O contratos de N° 17.2.0124.1 e N° 18.2.0354.1, firmados em agosto de 2017 e novembro de 2018 respectivamente, além de apresentar alguns *covenants* não financeiros, contém cláusulas restritivas que requerem a manutenção de determinados índices financeiros com parâmetros pré-estabelecidos. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia estava em conformidade com as cláusulas contratuais, ou seja, o endividamento líquido superior a 0,45 e relação entre dívida líquida /EBITDA manteve-se igual ou inferior a 3. A mensuração do cálculo é realizada anualmente, na data base do exercício.

*ii. Covenants não financeiros*

- Redução relevante do quadro de pessoal, atrelada à execução do projeto financiado;
- Existência de sentença condenatória transitada em julgado em razão da prática de atos que importem em trabalho infantil, trabalho escravo ou crime contra o meio ambiente;
- A inclusão, em acordo societário, estatuto ou contrato social da beneficiária, ou das empresas que a controlam, de dispositivo que importe em restrições ou prejuízo à capacidade de pagamento das obrigações financeiras decorrentes desta operação; e
- Manter em situação regular suas obrigações junto aos órgãos do Meio Ambiente, durante o período de vigência do contrato.

### 13 Transação com partes relacionadas

	<u>Passivo</u>		<u>Resultado</u>	
	31/03/2019	31/12/2018	31/03/2019	31/03/2018
BNDES (Empréstimos) - nota explicativa 13	18.556	15.566	(285)	(322)
	<u>18.556</u>	<u>15.566</u>	<u>(285)</u>	<u>(322)</u>

#### **Remuneração do pessoal-chave da Administração**

O pessoal-chave da Administração da Companhia inclui os membros da diretoria estatutária e Conselho de Administração.

Os montantes referentes à remuneração do pessoal-chave da Companhia no período findo em 31 de março de 2019 e 2018 foram de R\$ 681 e R\$ 599, respectivamente.

### 14 Obrigações sociais e trabalhistas

	31/03/2019	31/12/2018
Encargos sociais a recolher	685	718
Encargos assistenciais a pagar	210	142
Provisão de férias	2.515	2.456
Provisão de 13º salário	402	-
	<u>3.812</u>	<u>3.316</u>

### 15 Obrigações Fiscais

	31/03/2019	31/12/2018
ICMS a recolher	793	476
Imposto de Renda na Fonte	153	1.024
Provisão de Imposto de Renda e CSLL	845	1.064
Parcelamento de débitos federais (a)	188	281
Outros	18	57
	<u>1.997</u>	<u>2.902</u>
Circulante	1.997	2.902

**a. Adesão ao Programa de Parcelamento de Débitos Federais (REFIS) Lei 12.996/14**

Em 7 de agosto de 2014, o Conselho de Administração aprovou à adesão da Companhia ao programa de redução e parcelamento de débitos federais conforme a Lei 12.996/14. A data de adesão ao REFIS foi 21 de agosto de 2014. A Receita Federal do Brasil consolidou parte do pedido de parcelamento em 25 de setembro de 2015 no montante de R\$ 433 mil. A Companhia acionou os seus advogados tributaristas, para agilizar junto com a Receita Federal do Brasil a consolidação do saldo do parcelamento. As condições gerais desse parcelamento podem ser assim resumidas:

- Parcelamento efetuado em 60 meses;
- Parcelas com atualização monetária com base na taxa SELIC;
- Redução da Multa de Mora de Ofício em 80%;
- Redução dos Juros de Mora em 35%;
- Redução do Encargo Legal de 100%;
- Antecipação de 10% do Débito parcelado em 5 meses;
- Renúncia da Exigibilidade suspensa de Débitos Federais compensados por Per Dcomp's de PIS e COFINS não homologadas pela Receita Federal no montante de R\$ 1.224;
- Desistência de Parcelamentos Anteriores no montante de R\$ 811;

Os débitos tributários solicitados pela Companhia para a Adesão do Refis Lei 12.996/14, totalizaram R\$ 2.034.

## 16 Provisão para contingências

A Companhia é parte envolvida em processos tributários, trabalhistas, cíveis e de outras naturezas, cujas discussões se encontram em andamento nas esferas administrativa e judicial. O risco de perda associado a cada processo é avaliado periodicamente pela Administração em conjunto com seus consultores jurídicos externos e leva em consideração: (i) histórico de perda envolvendo discussões similares; (ii) entendimentos dos tribunais superiores relacionados a matérias de mesma natureza; (iii) doutrina e jurisprudência aplicável a cada disputa. Com base nessa avaliação, a Companhia constitui provisão para contingência para aqueles processos cuja avaliação de risco é considerada como provável de perda.

	<b>Causas trabalhistas</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	348
Adições	-
Reversões	<u>(12)</u>
Saldo em 31 de março de 2019	<u><u>336</u></u>

	<b>Causas trabalhistas</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	641
Adições	105
Reversões	<u>(398)</u>
Saldo em 31 de dezembro de 2018	<u><u>348</u></u>

Em 31 de março de 2019, a Companhia possuía processos judiciais sem provisão constituída por não possuir uma nova obrigação presente como resultado de evento passado, com saída de recursos e confiável estimativa do valor, e apresentar classificação de risco possível de perda. Com base na opinião dos assessores judiciais da Companhia e avaliação da própria administração, as provisões tributárias, cíveis e trabalhistas classificadas com risco possível de perda totalizam o montante de R\$ 4.690 (R\$ 4.690 em 31 de dezembro de 2018).

## 17 Imposto de renda e contribuição social diferidos

	31/03/2019	31/12/2018
IRPJ/diferido	187	122
CSLL diferido	<u>67</u>	<u>44</u>
	<u><u>254</u></u>	<u><u>166</u></u>

A Companhia, fundamentada em estudos técnicos de viabilidade, realizados anualmente, que demonstram a capacidade de geração de lucros tributáveis futuros, mantém o crédito fiscal de imposto de renda e contribuição social decorrentes de diferenças temporárias, que somente serão dedutíveis quando atenderem a legislação fiscal. A movimentação do impacto no resultado do período está demonstrada abaixo:

	31/03/2019	31/03/2018
Imposto de renda e contribuição social diferidos ativos oriundos de:		
Adições temporárias:		
Provisão de Perdas com Estoque	211	119
Provisão para Contingências	-	76
Provisão de PCLD (IFRS 9 /CPC 48)	148	298
Diferença de Taxa Fiscal x Contábil	(280)	-
Reversão da PCLD (IFRS 9 /CPC 48)	(198)	-
Reversão de Contingências	(12)	-
Reversão de Perdas com Estoque	<u>(126)</u>	<u>(1.250)</u>
	<u>(257)</u>	<u>(757)</u>
<b>Imposto de renda e contribuição social diferidos - 34%</b>	<u><b>(88)</b></u>	<u><b>(257)</b></u>

## 18 Patrimônio líquido

### a. Capital social

Em 31 de março de 2019, o capital social autorizado, subscrito e integralizado da Companhia é de R\$ 68.235 (R\$ 68.235 em 31 de dezembro de 2018) e está representado e dividido entre seus acionistas conforme abaixo:

	Ações Ordinárias	%	Total
Acionista controlador e demais acionistas	9.501.915	80	9.501.915
Banco Nacional de Desenvolvimento - BNDES	2.375.479	20	2.375.479
Outros	<u>1</u>	0	<u>1</u>
	<u>11.877.395</u>	100	<u>11.877.395</u>

#### *Ações ordinárias*

Todas as ações têm os mesmos direitos com relação aos ativos líquidos residuais da Companhia.

Os detentores de ações ordinárias têm o direito ao recebimento de dividendos conforme definido no estatuto da Companhia. As ações ordinárias dão o direito a um voto por ação nas deliberações da Companhia.

### b. Dividendos

O estatuto social da Companhia determina a distribuição de um dividendo mínimo obrigatório de 25% do resultado do exercício, ajustado na forma da lei 6.404/76.

### c. Natureza e propósito das reservas

#### *Reserva Legal*

É constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício nos termos do art. 193 da Lei 6.404/76, até o limite de 20% do capital social.

#### *Reserva de retenção de lucros*

É constituída com a finalidade de assegurar a disponibilidade de recursos próprios para o desenvolvimento dos negócios sociais e destinada à aplicação em investimentos previstos no orçamento de capital para projeto de expansão da planta fabril da Companhia.

## 19 Imposto de renda e contribuição social

### a. Reconciliação das despesas do imposto de renda e da contribuição social correntes

Os valores de imposto de renda e contribuição social que afetaram o resultado do período apresentam a seguinte reconciliação em seus valores à alíquota nominal combinada:

	31/03/2019	31/03/2018
Lucro antes do imposto de renda (IRPJ) e da contribuição social (CSLL )	2.670	9.439
Efeito na base do IRPJ e da CSLL sobre:		
Adições:		
Despesas não dedutíveis	90	121
Provisão de PCLP (IFRS 9 / CPC 48)	148	298
Provisão de perdas com estoque	211	118
Provisão para contingências	-	76
Exclusões:		
Reversão de provisão de perdas com estoque	(126)	(1.250)
Outros	(490)	(295)
Lucro tributável	<u>2.503</u>	<u>8.507</u>
Imposto de renda e contribuição social - 34%	851	2.892
Outros	(6)	318
Imposto de renda e contribuição social corrente	845	2.887
Imposto de renda e contribuição social diferido	<u>88</u>	<u>257</u>
Alíquota efetiva do IR/CS corrente	<u>35%</u>	<u>33%</u>

## 20 Receita Líquida de Vendas

Segue abaixo conciliação entre a receita bruta e a receita apresentada na demonstração do resultado do período de três meses findo em 31 de março de 2019 e 2018:

	<b>Período de 01/01/19 à 31/03/19</b>	<b>Período de 01/01/18 à 31/03/18</b>
Receita Bruta	41.020	48.026
Menos:		
Vendas Canceladas	(486)	(524)
Impostos sobre vendas	(2.621)	(1.994)
	<hr/>	<hr/>
Receita Líquida	<u>37.914</u>	<u>45.508</u>

A Companhia apresentou no primeiro trimestre de 2019, uma elevação no volume de vendas no mercado privado nacional e exportações, devido à escassez de produtos concorrentes originados da China. Entretanto, na contramão do que ocorreu no mesmo período em 2018, as Parcerias para o Desenvolvimento Produtivo (PDP) tiveram uma redução na demanda. Os produtos vendidos para PDP são isentos de PIS, COFINS e ICMS, com isso, gerando impacto na rubrica de Impostos sobre vendas.

## 21 Custos dos Produtos Vendidos

	<b>Período de 01/01/19 à 31/03/19</b>	<b>Período de 01/01/18 à 31/03/18</b>
Custo dos materiais	(19.660)	(21.553)
Custo com pessoal	(5.303)	(4.587)
Custo com serviços de terceiros	(698)	(407)
Custo com ocupação e utilidades	(2.272)	(2.446)
Custo com depreciação	(802)	(825)
Custos dos produtos vendidos	(28.735)	(29.818)
Custo produtos revendidos	<hr/> (520)	<hr/> (403)
	<u>(29.255)</u>	<u>(30.221)</u>

## 22 Despesas operacionais

	<b>Período de 01/01/19 à 31/03/19</b>	<b>Período de 01/01/18 à 31/03/18</b>
Despesas com vendas	(104)	(185)
Despesas com pessoal	(2.886)	(2.401)
Serviços de terceiros	(936)	(723)
Ocupação e utilidades	(643)	(567)
Despesas administrativas	(702)	(1.315)
Depreciação	(160)	(181)
Despesas Gerais e administrativas	(5.327)	(5.187)
	<u>(5.431)</u>	<u>(5.372)</u>

## 23 Resultado financeiro

	<b>Período de 01/01/19 à 31/03/19</b>	<b>Período de 01/01/18 à 31/03/18</b>
<b>Despesas financeiras</b>		
Juros	(287)	(326)
Outros	(281)	(141)
	<u>(568)</u>	<u>(467)</u>
<b>Receitas financeiras</b>		
Rendimento de aplicações financeiras	133	229
Outros	28	49
	<u>161</u>	<u>278</u>
<b>Variação cambial, líquida</b>	<u>(249)</u>	<u>(438)</u>
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<u>(656)</u>	<u>(627)</u>

## 24 Instrumentos financeiros

### 24.1 Gestão de risco de capital

A Companhia administra seu capital, para assegurar que ela possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximizam o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das dívidas e do patrimônio.

A estrutura de capital da Companhia é formada pelo endividamento líquido (empréstimos detalhados na nota explicativa 13), deduzidos pelo caixa, saldos de bancos e pelo patrimônio líquido da Companhia (que inclui capital emitido, reservas, lucros acumulados), conforme apresentado nas Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido.

O índice de endividamento em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 está demonstrado a seguir:

	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Total dos empréstimos (Nota 13)	18.556	15.566
Menos: caixa e equivalentes de caixa (Nota 5)	(11.431)	(10.412)
Menos: aplicações financeiras (Nota 6)	(12.050)	(11.917)
Dívida líquida	(4.925)	(6.763)
Total do patrimônio líquido	123.935	122.198
Total do capital	68.235	68.235
Índice de alavancagem financeira - %	7	10

### 24.2 Categorias de instrumentos financeiros

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram:

	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Ativos financeiros</b>		
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>		
Caixa e equivalente de caixa	11.431	10.412
Aplicações financeiras	12.050	11.917
Contas a receber	26.538	17.029
<b>Passivos financeiros</b>		
<b>Mensurados ao custo amortizado</b>		
Empréstimos e financiamentos – partes relacionadas	18.556	15.566
Fornecedores	19.799	10.609

Os valores de realização estimados de ativos e passivos financeiros da Companhia foram determinados por meio de informações disponíveis no mercado e metodologias apropriadas de avaliações. Julgamentos foram requeridos na interpretação dos dados de mercado para produzir as estimativas dos valores de realização mais adequada. Como consequência, as estimativas não

indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado de troca corrente. O uso de diferentes metodologias de mercado pode ter um efeito material nos valores de realização estimados.

A Administração desses instrumentos é efetuada por meio de estratégias operacionais, visando liquidez, rentabilidade e segurança. A política de controle consiste em acompanhamento permanente das taxas contratadas versus as vigentes no mercado.

A Companhia não efetua aplicações de caráter especulativo ou de proteção (“hedge”) em derivativos ou quaisquer outros ativos de risco.

### **24.3 Objetivos da Administração dos riscos financeiros**

O Departamento de Tesouraria Corporativa da Companhia coordena o acesso aos mercados financeiros domésticos e estrangeiros, monitora e administra os riscos financeiros relacionados às operações da Companhia. Esses riscos incluem o risco de mercado (inclusive risco de moeda, risco de taxa de juros e outros riscos de preços), o risco de crédito e o risco de liquidez.

### **24.4 Riscos de mercado**

Por meio de suas atividades, a Companhia fica exposta principalmente a riscos financeiros decorrentes de mudanças nas taxas de câmbio e nas taxas de juros. A Administração entende que esse risco é inerente ao perfil das operações da Companhia e ela opera equacionando de forma adequada esse risco. Logo, a Administração não usa instrumentos financeiros derivativos para administrar sua exposição aos riscos relacionados às taxas de câmbio e de juros, nem tampouco se utiliza de derivativos ou outros ativos de risco com caráter especulativo.

As exposições ao risco de mercado são mensuradas em bases contínuas e acompanhadas pela Administração.

### **24.5 Gestão de risco de taxa de câmbio**

A Companhia faz algumas transações em moeda estrangeira; conseqüentemente, surgem exposições às variações nas taxas de câmbio. As exposições aos riscos de taxa de câmbio são administradas de acordo com os parâmetros estabelecidos pelas políticas aprovadas. Os resultados estão suscetíveis de sofrer variações, em função dos efeitos da volatilidade da taxa de câmbio sobre as transações atreladas às moedas estrangeiras, principalmente o dólar norte-americano. Em 2019, o dólar norte-americano sofreu uma valorização de 0,57% frente ao real (2018 - valorização de 17,13%). A exposição ao risco de câmbio em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, representado pelos valores contábeis dos ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são:

<b>Ativo</b>	<b>31/03/2019</b>	<b>31/12/2018</b>	<b>Moeda de Exposição</b>
Caixa e equivalente de caixa (contratos de câmbio de clientes estrangeiros)	6.826	6.701	US\$
Contas a receber de clientes estrangeiros	1.892	1.355	US\$
Adiantamento a fornecedores	942	76	US\$
<b>Passivo</b>			
Seguro Transporte	358	355	US\$
Fornecedores estrangeiros	18.287	8.963	US\$

Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, a Companhia não possui empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira.

## **24.6 Gestão do risco de taxa de juros**

### ***Ativos financeiros***

Os equivalentes de caixa e as aplicações financeiras no valor de R\$ 23.481 em 31 de março de 2019 (R\$ 22.329 em 31 de dezembro de 2018) são mantidos, substancialmente, em fundos de investimento e aplicações em títulos privados, emitidos por instituições financeiras de primeira linha.

O risco de taxa de juros vinculados aos ativos decorre da possibilidade de ocorrerem queda nessas taxas e, conseqüentemente, na remuneração desses ativos.

### ***Passivos financeiros***

A Companhia está exposta ao risco de taxa de juros, uma vez que obtêm empréstimos com taxas de juros pré-fixadas no valor de R\$ 18.556 em 31 de março de 2019 (R\$ 15.566 em 31 de dezembro de 2018). Entretanto, as taxas obtidas nos financiamentos são baixas, comparadas a outras formas de financiamento existentes no mercado. Dessa forma, esse risco é atenuado.

## **24.7 Gestão do risco de crédito**

O risco de crédito refere-se ao risco de uma contraparte não cumprir com suas obrigações, levando a Companhia a incorrer em perdas financeiras. A Administração adotou a política de apenas negociar com contrapartes que possuam capacidade de crédito e obter garantias suficientes, quando apropriado, como meio de mitigar o risco de perda financeira por motivo de inadimplência. A Companhia utiliza informações financeiras disponíveis publicamente e seus próprios registros para avaliar seus principais clientes. A exposição da Companhia e as avaliações de crédito de suas contrapartes são continuamente monitoradas. A exposição do crédito é controlada pelos limites das contrapartes, que são revisados e aprovados pela Administração.

O saldo de contas a receber de clientes no montante de R\$ 26.538 em 31 de março de 2019 (R\$ 17.029 em 31 de dezembro de 2018), tem como os maiores volumes devidos pela Blanver Farmoquímica Ltda, Fundação Oswaldo Cruz - FIOCRUZ, Brainfarma, Laboratório Teuto, Sanofi, Eurofarma Laboratórios S/A, Takeda Pharma Ltda, Cristália, União Química e Medley, que foram os principais clientes da Companhia (vide nota explicativa 1). As demais contas a receber de clientes estão compostas por um grande número de clientes em diferentes áreas geográficas. Uma avaliação contínua do crédito é realizada na condição financeira das contas a receber. Para fazer face a possíveis perdas com créditos de liquidação duvidosa, é avaliada a necessidade de constituir-se provisão para créditos de liquidação duvidosa para a cobertura desse risco.

A Companhia não está exposta ao risco de crédito com relação a garantias financeiras concedidas a bancos. Adicionalmente, a Companhia não detém nenhuma garantia ou outras garantias de crédito para cobrir seus riscos de crédito associados aos seus ativos financeiros.

As operações com instituições financeiras (caixa e equivalente de caixa e aplicações financeiras), no valor de R\$ 23.481 em 31 de março de 2019 (R\$ 22.329 em 31 de dezembro de 2018), são distribuídas em instituições de primeira linha, evitando risco de concentração. O risco de crédito das aplicações financeiras é avaliado através do estabelecimento de limites máximos de aplicação

nas contrapartes, considerando os “ratings” publicados pelas principais agências de risco internacionais para cada uma destas contrapartes.

### ***Gestão do risco de liquidez***

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Diretoria Financeira. A Companhia gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, através do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais, e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros. A Companhia possui linhas de crédito não utilizadas no montante de R\$ 5.000 à disposição para reduzir ainda mais o risco de liquidez.

	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e três anos</b>	<b>Entre quatro e cinco anos</b>	<b>Total</b>
<b>Em 31/03/2019</b>				
Fornecedores	19.799	-	-	19.799
Financiamentos	7.471	10.364	6.685	24.520
<b>Em 31/12/2018</b>				
Fornecedores	10.609	-	-	10.609
Financiamentos	6.033	9.471	62	15.566

## **25 Cobertura de seguros**

Em 31 de março de 2019, a cobertura de seguros contra riscos operacionais era composta por R\$ 201.554 para danos materiais (R\$ 201.554 em 31 de dezembro de 2018), e R\$ 32.500 para responsabilidade civil (R\$ 32.500 em 31 de dezembro de 2018).

## **26 Lucro líquido por ação**

A tabela a seguir reconcilia o lucro do período findo em 31 de março de 2019 e 2018, nos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

	<b>31/03/2019</b>	<b>31/03/2018</b>
Lucro líquido	1.737	6.295
Quantidade de ações em circulação – média ponderada (em milhares)	<u>11.877</u>	<u>11.877</u>
Lucro líquido por ação (básico e diluído)	<u><u>0,15</u></u>	<u><u>0,53</u></u>

## **27 Eventos Subsequentes**

### **Aprovação da destinação do resultado do exercício de 2018**

Em 30 de abril de 2019 foi realizada Assembléia Geral Ordinária da Companhia onde foi deliberada a aprovação das demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2018 e a destinação do resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2018, que totalizou R\$ 22.942 da seguinte forma:

- Aprovação da proposta da Administração para destinação dos dividendos mínimos obrigatórios no montante de R\$ 5.449 aos acionistas, na proporção de suas participações no capital social da Companhia.
- R\$ 1.147 serão destinados à Reserva Legal;
- R\$ 16.346 serão destinados à constituição de Reserva de Retenção de Lucros;

### **Exclusão do ICMS na Base de Cálculo do PIS e da COFINS**

Em 21 de março de 2019 a Companhia teve seu processo da exclusão do ICMS na base de cálculo do PIS e da COFINS transitado e julgado. A Companhia está realizando o levantamento dos créditos.